



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ESTUDOS ÉTNICOS-RACIAIS E DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

**Autores:** ADRIANA GONÇALVES FERREIRA, RAFAEL ALVES DE OLIVEIRA, FLAVIANA GONÇALVES FERREIRA, SARA GOMES FERREIRA, PÂMELA ASSIS PÊGO

### ESTUDOS ÉTNICOS-RACIAIS E DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

As comunidades quilombolas são representações de grupos étnico-raciais, em especial de origem África. O projeto Ubuntu/NUPEAAs (Núcleo de Pesquisa e Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e da Diáspora) da Secretaria de Estado de Educação, dentro da proposta da lei 10.639/2003, é um incentivo da iniciação científica no ensino médio, onde a Escola Estadual Osvaldo Lucas Mendes desenvolve o projeto *A Identidade Africana e a (Bio)Diversidade (Cultura): da cultura a flora, a diáspora africana e a construção da diversidade brasileira*, voltado aos estudos da identidade cultural dentro do processo diásporo africano, tendo as comunidades tradicionais quilombolas como estudo das relações identitárias na mesorregião do Norte de Minas. Com objetivo de aprofundar os estudos da diáspora, os estudos étnico-raciais diante as comunidades quilombolas eleva maior compreensão das identidades culturais na realidade brasileira. Com o levantamento e a revisão bibliográfica, os estudos étnico-raciais e das comunidades quilombolas, é uma das fases de estudo dentro do projeto Ubuntu/NUPEEAs. Como resultados alcançados nesta etapa, os estudantes-pesquisadores são promovidos com o conhecimento teórico diante o objeto de estudo, e elevam maior compreensão dos termos estudados, refletindo os preconceitos diante as comunidades tradicionais quilombolas, e as questões étnico-raciais. Compreendendo a importância das relações étnico-raciais e das comunidades quilombolas na formação das identidades brasileiras, os estudos diásporo africano não só promove a obrigatoriedade da lei 10.639/2003, e incentiva a iniciação científica no ensino médio, mas promove a formação dos estudantes dentro de um olhar mais denso diante as questões raciais. Os estudos das comunidades quilombolas vêm sendo uma provocativa de compreender mais profunda sobre as questões de identidade cultural, e dos estudos do processo diásporo.

*Apoio financeiro:* Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais - SEE-MG, FAPEMIG.